



EDIÇÃO NÚMERO 31

Brasília, 22 de junho de 2018

Campanha Salarial 2018 NO SETOR MOVELEIRO, NEGOCIAÇÃO CONTINUA DIFÍCIL COM OS EMPREGADORES

A direção do STICOMBE fez a primeira rodada da Campanha Salarial de 2018 com o segmento patronal do setor moveleiro. A pauta dos empregadores resume-se somente à retirada de direitos da Convenção Coletiva anterior.

Querem tirar o triênio, o adicional de hora-extra, entre outras importantes conquistas dos trabalhadores, inclusive a homologação das rescisões pelo Sindicato.

Em relação ao reajuste salarial, pretendem repor somente a inflação do período, sem nenhum ganho real.

O STICOMBE apresentou a reivindicação aprovada pela categoria em assembleia geral: inflação mais aumento real de salário, manutenção das cláusulas sociais anteriores, acrescentando o direito à alimentação, cuja cláusula não consta na Convenção.

O SINDUSCON-DF, apesar de já estarmos no mês de junho e a data-base de algumas categorias é 1º de Maio, ainda não se manifestou quanto às reivindicações apresentadas pelo Sindicato, conforme pauta também aprovada pela categoria. Da mesma forma, continuam sem nos apresentar qualquer posição, o SIMAGRAN-DF e o SIMAGRAN-Entorno.



Infelizmente, a “nova” lei trabalhista tem sido utilizada pelos patrões como pretexto para dificultar as negociações, razão pela qual, *é fundamental manter a mobilização e união da categoria para defender nossos direitos!*

A diretoria do SITCOMBE vai continuar lutando pela conclusão o mais rapidamente possível dessas negociações, de modo a preservar e, dentro do possível, ampliar as conquistas para a nossa categoria. Esse é o nosso compromisso e a nossa luta!

Não abrimos mão das homologações no Sindicato!

Os patrões continuam insistindo em retirar o STICOMBE das homologações das rescisões contratuais, pois sabem que, muitas vezes, sem a presença do Sindicato, fica mais fácil para tirar vantagem na hora do trabalhador assinar a quitação de suas contas.

Por isso, fique atento! Em caso de rescisão fora do Sindicato, nos procure para que possamos dar a orientação necessária e não permitir que o trabalhador saia no prejuízo, como já aconteceu algumas vezes.

Enquanto isso, vamos continuar lutando para que a Convenção Coletiva assegure a continuidade das homologações no STICOMBE, pois essa é uma garantia da preservação dos direitos do trabalhador!



SEBBA (Luziânia): Sindicato participa de reunião com o MPT

A direção do STICOMBE reuniu-se na última terça-feira (19) com a Procuradoria do Trabalho, em Luziânia (GO), para solicitar do Ministério Público do Trabalho (MPT) uma ação junto à empresa SEBBA para normalizar os salários atrasados e garantir o recolhimento do FGTS e do INSS.

Recentemente, o presidente do STICOMBE, Raimundo Salvador, reuniu-se com os operários da empresa (*foto*), período no qual os trabalhos chegaram a ser interrompidos para a normalização da situação.

SECONCI: UM BRAÇO SOCIAL PARA AO TRABALHADOR

Serviço Social da Construção Civil, o SECONCI é uma instituição que deve desempenhar um papel social, voltado, especialmente, aos trabalhadores da categoria, e não só às empresas.

O STICOMBE tem compromisso na construção de um Sistema, como já funciona em outros Estados, para atingir os operários da construção, principalmente, nas áreas de saúde, educação, treinamento e profissionalização.

É nessa direção que vamos desenvolver nosso trabalho, de modo a fortalecer o SECONCI e não ter que recorrer a outras alternativas.



STICOMBE faz visita a obra denunciada por trabalho escravo

O Sindicato, através do secretário geral, Milton Alves de Oliveira, e do 1º Secretário, João Barbosa de Arruda, fez uma visita às obras de construção de 48 casas do programa *Minha Casa, Minha Vida*, em Águas Lindas (*fotos*), onde trabalham cerca de 30 operários, depois de ter recebido denúncia, através do Ministério Público do Trabalho, de prática de trabalho escravo.

Após os dirigentes sindicais constatarem a situação degradante das condições de trabalho, a entidade encaminhou denúncia à Superintendência Regional do Trabalho para adotarem as medidas cabíveis junto à empresa responsável.